

RISCOMANIA
(PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *riscomania* é o mau hábito pelo qual a pessoa se expõe a ameaças à existência humana ou à integridade física e mental, colocando-se, de modo repetitivo, em situações temerárias de perigo, risco, dano ou fatalidade.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *riscomania* é composto pela palavra *risco*, derivada do idioma Francês, *risque*, “perigo, inconveniente mais ou menos possível”, derivado do idioma Italiano, *riscu*, e este do idioma Latim, *risicum / riscum*. Surgiu no Século XV. O vocábulo *mania* procede do idioma Grego, *mania*, “loucura, demência”. Apareceu em 1521.

Sinonimologia: 1. Busca do perigo. 2. Risco evidente. 3. Aventura obviamente arriscada. 4. Exposição pessoal a riscos desnecessários. 5. Produção intencional de dano pessoal.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 6 cognatos derivados do vocábulo *riscomania*: *co-riscomaníaca; co-riscomaníaco; maxirriscomania; minirriscomania; riscomaníaca; riscomaníaco*.

Neologia. Os 5 vocábulos *riscomania*, *riscomaníaco*, *antirriscomania*, *minirriscomania* e *maxirriscomania* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Accidentologia; antirriscomania; garantia de vida; segurança pessoal. 2. Vida autorganizada sem excessos. 3. Vida com medidas preventivas lógicas. 4. Conformidade pessoal. 5. Desarmamentismo universal.

Estrangeirismologia: o *bungee jumping*; a *lan house*; a *acceleratoritis*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o assunto: – *Evitemos riscos desnecessários*.

II. Fatuística

Pensenologia: os patopenses; a patopensenidade.

Fatologia: a *riscopatia*; a vida em *risco*; os *riscos desnecessários*; a avaliação irracional dos *riscos*; a vida por 1 fio; os desvarios; as temeridades; o alpinismo radical; os adrenalismos; os momentos aflitivos; as situações de perigo; o vício endorfínico; a busca do perigo; a existência vivida com extremismos; a opção mais arriscada; a aceitação do risco multifacetado; o mercado de ações; a vida posta em constante perigo; os esportes radicais; os voos de ultraleve; a aeroneurose; a pseudosegurança nos esportes; a façanha arriscada mais nova; o automobilismo imprudente; os rachas; os pegas; a adversidade; a ignorância; o subdiscernimento; o encolhimento da autolucidez; o alheamento da consciência; o domínio da psicomotricidade; a ditadura do cerebelo; a inconsciência dos limites; a incapacidade autocrítica; a ausência de priorização; o ansiosismo; o desassossego; a autodisponibilidade errada; os lazeres e os excessos; o estado fronteiriço ao suicídio; o *transtorno irreconhecido pela pessoa*; a antissomática; a espada de Dâmocles; a roleta-russa; a tirolesa; a prática do boxe; a prática do esporte radical; a vida na corda bamba; o *salve-se-quem-puder*; a surpreendência desagradável; a atitude antiproéxis; a subestimação do emprego do soma; o autorregressismo; o descontinuismo consciencial.

Parafatologia: o abuso das energias conscienciais (ECs); a insensibilidade parapsíquica.

III. Detalhismo

Binomiologia: o *binômio brinquedos bélicos–crianças perturbadas*.

Trinomiologia: o *trinômio diversão-desporto-belicismo*.

Antagonismologia: o *antagonismo excesso / carência*.

Politicologia: a automotocracia.

Filiologia: a biofilia amaurótica.

Sindromologia: a *síndrome de Homén*; a *síndrome pós-concussional*; a *síndrome do boxeador*.

Maniologia: a *riscomania*; a *riscomania somática*; a *riscomania econômica*; a *tanatofilia*; a *tanatomania*; a *arborismomania*; a *riscomania toxicogênica*.

Holotecologia: a *antissomatoteca*; a *nosoteca*; a *psicopatoteca*; a *logoteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapatologia*; a *Acidentologia*; a *Desviaciologia*; a *Infortunística*; a *Perdologia*; a *Biologia Humana*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin vulgar*.

Masculinologia: o buscador do perigo; o mafioso; o *homem-aranha*; o escravo do Androssoma; o boxeador; o ioiô-humano; o piloto de fórmula 1; o escravo do podossoma; o motociclista; o motoqueiro Evel Knievel (Robert Craig, 1938–); o voluntário belicista; o mercenário; o *riscopata*; o praticante de esportes radicais; o riscomaníaco; o co-riscomaníaco.

Femininologia: a escrava do Ginossoma; a buscadora do perigo; a mafiosa; a boxeadora; a escrava do podossoma; a motociclista; a voluntária belicista; a mercenária; a *riscopata*; a praticante de esportes radicais; a riscomaníaca; a co-riscomaníaca.

Hominologia: o *Homo sapiens turbidus*; o *Homo sapiens antissomaticus*; o *Homo sapiens disastrosus*; o *Homo sapiens autocidiarius*; o *Homo sapiens irresponsabilis*; o *Homo sapiens obsediator*; o *Homo sapiens frivulus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minirriscomania* = o ato de andar na montanha russa do parque de diversão; *maxirriscomania* = o ato de voar com asa delta.

Inconsciência. Pelos conceitos da *Paraperceciologia*, quem coloca o próprio corpo humano em risco, como hábito adrenalínico, vive na inconsciência subumana ou pelo subcérebro abdominal quanto à vida multidimensional da própria consciência, pois não admite o testemunho e a influência extrafísica onipresente de consciexes sadias e doentes.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a riscomania, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Aberraçāo antifisiológica:** Parapatologia; Nosográfico.
2. **Abuso das energias conscienciais:** Energossomatologia; Nosográfico.
3. **Agente antiprimener:** Energossomatologia; Nosográfico.
4. **Atitude antiproéxis:** Proexologia; Nosográfico.
5. **Autocomprometimento:** Proexologia; Neutro.
6. **Ilogicidade:** Parapatologia; Nosográfico.
7. **Reação exagerada:** Psicossomatologia; Nosográfico.

A RISCOMANIA PODE SER FUGA, TENTATIVA DE SUICÍDIO, LOUCURA MOMENTÂNEA, EXIBICIONISMO, MASOQUISMO, AUTASSÉDIO OU HETERASSÉDIO CRONIFICADO. JAMAIS É ATO RACIONAL E COSMOÉTICO.

Questionologia. Na escala simples de avaliação conscienciométrica, de 1 a 5, em qual nível você se situa quanto à riscomania? Tal nível está de acordo com a *autocrítica racional*?

Bibliografia Específica:

1. Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3^a Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAAC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 167, 524, 650, 765 e 1.092.